

# O Plano de Estudos Na LedoC/Goiabeiras

## 1. Palavras Iniciais

O Plano de Estudos é uma mediação didático-pedagógica que articula e integra os diferentes espaços e tempos da formação por Alternância. Objetiva-se trazer, pela via da pesquisa, os saberes empíricos-populares para a universidade e aprofundá-los nas áreas-disciplinas do currículo e, posteriormente, retorná-los à comunidade como novos saberes, produzindo assim a transformação que nasce da produção de conhecimento.

Como proposição, em cada dois períodos, o currículo formativo da Licenciatura em Educação do Campo contemplará um Tema. A partir desse, se elabora o Plano de Estudos, seguindo seu ciclo metodológico como a possibilidade de materializar a Alternância entre os espaços e tempos da universidade e comunidade, bem como em seus pressupostos de interdisciplinaridade, relação orgânica entre teoria e prática, diversidade de saberes e fazeres e formação pelo trabalho.

**Os temas e os enfoques são:**

Períodos Letivo	Tema do Plano de Estudos e Enfoques
1º e 2º Períodos	<ul style="list-style-type: none"><li>• <i>A comunidade, Identidades e Diversidade Cultural do Campo</i></li></ul> <p><b>Enfoques:</b></p> <p><b>Características:</b> as identidades camponesas na comunidade; origem étnica dos membros da comunidade e formação histórica da comunidade; diversidade religiosa da comunidade; lazer na comunidade; circulação das informações e a influência dos meios de comunicação sobre a visão de mundo da comunidade.</p> <p><b>Patrimônio Cultural - Material e Imaterial:</b> igrejas, monumentos, sítios arqueológicos, praças, bibliotecas, reservas ambientais, casarios, etc.; tradições, festas e celebrações da comunidade e seus significados; conhecimentos tradicionais da comunidade. Práticas culturais relacionadas às famílias de agricultores (plantio em época de lua cheia, influência dos santos, entre outros); - Poder Municipal e oferta de serviços básicos e redes de comunicação (saúde, educação, transporte, correios, telefonia etc.).</p> <p><b>Relações-</b> identidade e diversidade nas relações de gênero da comunidade - identidade e diversidade nas relações étnico-raciais na comunidade; - as relações intergeracionais na comunidade; - lutas por reconhecimento da identidade cultural da comunidade.</p>

3º e 4º Períodos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b><i>Terra, Trabalho e Territórios campestres: Meio ambiente, Agroecologia e Sustentabilidade do Campo</i></b></li> </ul> <p><b>Enfoques: Territórios do campo:</b> - Caracterização das múltiplas territorialidades do campo (agropecuária, hidrelétrica, monocultura, agricultura familiar, ribeirinhos, quilombola, pescadores, indígenas, movimentos sociais); - Identificação de existência de contradições e conflitos que se manifestam nas políticas territoriais de desenvolvimento;</p> <p><b>Sistema de produção e processos de trabalho:</b> - Sistema de produção agrícola agroecológica; - Sistema de produção a agriculturas familiares; - Relações de trabalho no campo;</p> <p><b>Formas de trabalho:</b> - a divisão social do trabalho entre as diferentes atividades produtivas existentes na comunidade; - forma predominante de organização do trabalho: familiar, trabalho coletivo (grupos, associações, cooperativas), entre outras; - divisão das atividades de trabalho entre homens, mulheres, jovens e crianças;- trabalho assalariado para atividades produtivas internas à comunidade e trabalhadores assalariados de empresas externas próximas à comunidade; - Serviços comunitários (refeitórios coletivos, ciranda de crianças, entre outros).</p> <p><b>Agroecologia e sustentabilidade no campo:</b> As possibilidades, limites e implicações da busca pela construção de uma agricultura familiar sustentável; Levantamento dos impactos socioambientais no contexto local dos estudantes (recursos hídricos, atmosfera, solo, etc. e em que medida esses impactos comprometem o equilíbrio ecológico dos ecossistemas e a qualidade de vida dos seres humanos); Identificação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável do campo; Análise da relação da comunidade/território com as políticas públicas existentes e quais as expectativas em relação à solução de seus problemas atuais e à melhoria das condições de vida no futuro.</p>
5º e 6º Períodos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b><i>Organização, Luta Social, Política e Econômica do Campo;</i></b></li> </ul> <p><b>Enfoques: Organizações Sociais do Campo:</b> Formas de organização política no território/comunidade (sindicatos, cooperativas, partidos políticos, movimentos sociais, associações de moradores); auto-organização dos camponeses; Tipos de reivindicação das organizações políticas; A organização como instrumento de luta pela terra e educação;</p> <p><b>Luta Social, Política e Econômica:</b> a diversidade organizacional dos povos campestres no território; Visão política sobre as organizações; Avanços e retrocessos na prática política das organizações sociais; pautas reivindicatórias dos povos do campo; conquistas fruto das lutas sociais. Economia de mercado, economia de subsistência e economia solidária existentes na comunidade/território do campo.</p> <p><b>Vida e trabalho:</b> Tipos de trabalho assalariado no campo; O mundo social do trabalho x mercado de trabalho; A desumanização do trabalho capitalista; Narrativas de trabalhadores e trabalhadoras sobre as suas</p>

	práticas de trabalho (dimensão econômica, política e social); Condições de produção e comercialização.
7º e 8º períodos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b><i>Docência por área de conhecimento no Ensino Fundamental, Ensino Médio, EJA das Escolas do Campo e Gestão das Escolas do Campo</i></b></li> </ul> <p><b>Enfoques:</b></p> <p><b>Educação:</b> -Oferta dos níveis e modalidades de ensino nas escolas da comunidade; -Concepção de educação do campo nas escolas; -Sujeitos das escolas do campo; -Estrutura física das escolas, o currículo da escola do campo; A especificidade pedagógica da Educação do Campo e a Pedagogia da Alternância, Pedagogia do Movimento, Pedagogia Libertadora;</p> <p><b>Docência por área do conhecimento:</b> aulas nas escolas do campo; planejamento de professores-educadores-monitores nas escolas do campo; -formação docente; -relação educador x educandos no processo formativo; -Avaliação e evasão; organização da sala de aula; metodologias e recursos de ensino; Concepções pedagógicas dos professores-educadores do campo; o professor-educador militante; formação continuada.</p> <p><b>Gestão das Escolas do Campo e a Comunidade</b> -Gestão das escolas do campo e a escolha do gestor; -Participação das famílias no processo de gestão; -Conselhos de controle social; -Legislação; -Coletivos estudantis, auto-organização e a gestão da escola.</p>

## 2. O Ciclo do Plano de Estudos

O Plano de Estudos tem um ciclo metodológico pautado pela pesquisa como princípio educativo e se efetiva na relação espaço e tempo da Universidade e Comunidade.

Passos para a elaboração do PE. No **1º Tempo Universidade** o professor-educador faz: 1) *Motivação* e apresentação do tema aos estudantes; 2) Organização dos grupos de estudantes para *elaboração de perguntas*; 3) *colocação em comum* das perguntas para elaboração de um único questionário; 4) *elaboração da introdução*. O estudante pesquisa o Plano de Estudos com a sua família, comunidade ou escola e, ao retornar ao **2º Tempo Universidade**, realiza: 5) *colocação em comum da síntese individual* e o professor-educador a partir das respostas de cada pergunta elabora a *síntese geral do PE*, tecendo reflexões acerca da pesquisa, tensionamentos, provocando assim a 6) *subtração dos pontos de aprofundamento*. O PE ainda conta com *a ilustração* que pode ser realizada em conjunto com a síntese individual, bem como ao final da elaboração da síntese geral. A Ilustração é a dimensão estética da pesquisa. Como último ponto do ciclo

investigativo do Plano de Estudos, ocorre a 7) *atividade de retorno*, esta como proposição de transformação da realidade investigada. A atividade de retorno constitui uma atividade que pode ser desenvolvida no âmbito da escola e da comunidade do campo, como uma perspectiva de transformação da realidade investigada.

Os pontos de aprofundamento nascem do PE, da colocação em comum, eles não são respondidos pelo saber da experiência, mas necessitam do saber acadêmico, do saber das áreas do conhecimento para serem aprofundados, apreendidos e retornados à prática como saberes e fazeres do ciclo formativo por Alternância. As áreas dialogam e decidem pelas abordagens.

O Plano de estudos e sua sistematização no Caderno da Realidade somam 06 horas de atividades de Tempo Comunidade em cada uma das disciplinas, sendo, portanto, uma atividade integradora e integrada a todas as disciplinas do semestre.